

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Sexta-feira, 21 de Outubro de 1887

NUMERO 231

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emittidas pelos collaboradores.

Marcos e as "Vespertinas"

III

Taine, um dos maiores criticos modernos, na sua magnifica obra « Essais de critique et d'histoire » assim se exprime : « Quando as concepções desenvolvem-se por si mesmas, não exprimem sinão a natureza do espirito que as forma.

Assim si é despido, arido, improprio de apprehender, as produções serão materialistas.

Si o espirito porem é *vague*, poetico, propenso a realizar abstracções as produções serão mysticas.

Assim, o trabalho do poeta revela o estado de sua alma, as suas impressões.

Apega-se a um canto da natureza e a descreve ; embriaga-se ante a doçura de uns olhos volup-

tuosos e de seus raios faz estrophes de uma epopeia.

Não abrange tudo, nem pode porque elle mais sente do que observa.

O poeta canta o amor, as dores, as alegrias, seus desejos, seus desalentos, a natureza e todas as suas impressões multiplas, conforme as sente nos transportes de sua organização ardente, nervosa ou apaixonada.

Ha uma nesga de céo doiradamente rubra no occidente? O poeta extazia-se nessa contemplação e pouco importa-se com a estrella que desponta, ou com a endecha do passaro que despede-se da luz ou saudá o findar do dia.

A sua alma eleva-se sobre a essencia das cousas e atravez de seu organismo e temperamento exepcionaes, observa a natureza, as paixões e é assim que nasce a poesia.

Nelles a inspiração os soergue como o oxygeneo eleva o areostato.

E' justamente por isso que elles se distinguem, por isso que mais os admiramos.

Ainda ahí não desmentem a definição de Zola, que a arte é a natureza vista atravez de um temperamento.

Leconte de Lisle nos diz « Transmudar a substancia de tudo em essencia poetica, eis a condicção expressa e imprescindivel da arte, o unico meio de escapar au *dictatisme* rimado, esta negação absoluta de toda a poesia.

a... e isto sem motivo, ou antes por motivos futeis, absurdos, ridiculos, que nem vale a pena discutir... Mas hei de convencer-a por bons modos e a poder de razões, e espero que ella ha de ceder...

—Permitta-me que lhe observe, disse Jorge Pradel, que o senhor está entrando em pormenores...

—Que não lhe podem interessar... Tem toda a razão... Peço-lhe ainda uma vez que me desculpe e que tenha a bondade de dizer-me a que circumstancia devo a honra da sua visita...

—Venho propor-lhe um negocio... —Nesse caso, rogo-lhe que se dê ao trabalho de acompanhar-me ao meu gabinete...

—Estou ás suas ordens...

O gabinete de Daniel Metzger fazia um perfeito contraste com o pateo ornado de columnas marmoricas, com a sua fonte de repouso, que se tinha de atravessar para chegar a té a casa.

Era o gabinete de um meirinho de provincia, em toda a sua prosaica vulgaridade. Uma escrevaninha de acapú carregada de uma enorme papelada, uma estande encostada á parede, uma poltrona forrada de marroquim verde e munida de uma almofada redonda, de tecido impermeavel e estufada por ar comprimido, uma barra pintada fingindo bronze, um relóginho da parede suíço e quatro ou cinco cadeiras constituam a mobilia.

Daniel, cuja physionomia tinha re-

Ve pois o meu amigo Marcos, que o que quer que seja a poesia, um dos nossos maiores poetas chama de *negação absoluta de toda a poesia*.

O poeta imprime ás cousas o cunho da sua individualidade como o artista talha no marmore uma estatua.

Cet ápre sel sans lequel tout pourrirait, como nos diz Victor Hugo na sua obra « William Shakespeare », é o distinctivo da poesia.

Esse prescrutar de cousas que passam desapercibidas a certos olhos—é o que constitue e forma a individualidade do poeta.

Encontrar « *le sens misterieuse de bruits universels* ; procurar com o sentimento—essa força—« o que ha de obscuro na alma e vago na natureza »—eis a predestinação do vate, eis o seu sacerdocio, eis o seu fito, eis o seu trabalho.

Por isso meu amigo Marcos, quando te apparecer um novo poeta aconselha-o que trabalhe e se aperfeição, porque a belleza da forma deve estar em conformidade com a belleza do pensamento.

E' uma mulher bonita? Diga-lhe que a vista com a correção e elegancia precisas.

Nunca porem lembre-te de lhe dizer que atire a mulher a um canto e faça um primor de vestimenta, porque será querer o accessorio pelo principal.

Nunca aconselhe a poeta nenhum que abandone o subjectivismo ; diga-lhe antes que culti-

assumido a calma ordinaria, offereceu uma cadeira ao visitante, accomodou se na poltrona, e, cruzando sobre o volumoso abdomen as mãos curtas de dedos quadrados e cabelludos, disse :

—Agora, senhor, estou prompto a ouvi-lo...

Depois que a imagem da sra. Metzger tinha-lhe senboreado o coração com a rapidez fulminante da scintilla electrica bem pouco se importava o official que Ricardo Elliot, o banqueiro da rua Bab-el-Oued, o supplantasse nos affectos da judia Rebecca, que elle já fazia tenção de não tornar mais a ver.

Por conseguinte era completamente indifferente ser bem ou mal succedido no negocio que visava tratar, uma vez que já não se tornava necessaria a compra de tal joia.

Se não renunciava ao projectado emprestimo era unicamente com o fim de ter entrada na casa e entabular relações seguidas com o marido de Leonida; isto no caso de ser bem acolhido.

—Senhor, começa elle, chamo-me Jorge Pradel e sou tenente de suavos.

Daniel fez uma breve inclinação de cabeça.

—Em virtude de certas occurrencias, que não vale a pena referir, acho-me actualmente um pouco embaraçado, e preciso, apenas por algumas semanas, de uma somma,

ve-o no aperfeioamento objectivo.

Não tire a espada ao guerreiro, o telescopio ao astronomico, a luz ao sol, o passaro á madrugada, a flôr á primavera, não queira tirar o subjectivismo á poesia.

Assis Pacheco é incontestavelmente uma das poucas organizações poeticas da Academia de S. Paulo.

No seu livro nota-se a fluencia, o sentimento alliado á belleza da forma.

Tem talvez os pequenos pecados de um estreante? Não sei. Alguem mais competente que o diga, porém não Marcos que com as suas novas theorias nada conseguiu provar.

Marcos ainda censura Assis Pacheco pela falta de minudencias nas discripções.

Primeiramente, creio ter provado que essa não é a obrigação do poeta e nem por isso se lhe pôde levantar censura. Em segundo lugar, o meu amigo errou na apreciação :

Assis Pacheco tem a *virtude*, como chama Zola, de em traços largos apanhar o caracteristico de uma paisagem.

Quando sua musa nisso entretém-se, apanha em tons rapidos a natureza em toda a sua verdade e, como disse um dos seus mais autorisados criticos, « descreve de tal forma que se nos pinta o resto. »

Na « Manhã de Abril », por

alias pouco avultada; bastam-me mil francos.

—E vem pedir-me emprestada essa quantia ! perguntou o sr. Metzger.

—E' verdade: em troca de uma letra á sua ordem, em boa forma, e de um premio que o senhor mesmo estipulará a seu talante.

—E quem foi que lhe inculcou a minha pessoa para este fim !

—O meu amigo Achilles Darcourt, tenente dos caçadores d'Africa.

—Filho do sr. Darcourt, dá casa Darcourt & Fix, de Ruão ?

—Esse mesmo... Devo acrescentar que o meu amigo presta-se graciosamente a endossar a letra, se for preciso...

—Mas, meu caro senhor, eu não sou banqueiro...

—Porem trata de negocios... o que vem a dar na mesma...

—Daniel encolheu os hombros.

—De negocios... repetiu elle; tratado sem duvida... mas de negocios importantes, que não tem a menor relação com o miseravel desconto de uma letra de mil francos, que naturalmente (não se offenda com isto, meu official) tem de ser protestada no dia do vencimento...

—Está muito enganado, respondeu Jorge; conto com recursos certos para o pagamento d'essa letra...

—Que recursos são esses !

Peço-lhe que se lembre que quando se trata de negocios nenhuma pergunta é indiscreta... (Continúa)

FOLHETIM

127)

Xavier de Montepio

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XXV

Daniel constrangeu os labios astuciosos a arremedarem um sorriso que mais parecia uma contracção nervosa.

—Rorrascas passageiras que trazem logo o bom tempo, disse elle em tom hypocrita e adocicado. A sra. Metzger é uma excellente senhora, e a melhor creadora que se possa imaginar... Mas é de genio teimoso... Eu tambem quando embirro, embirro deveras...

D'ahí resultam conflictos. Confesso que ainda ha pouco cheguei a zangar-me seriamente... Pedia a sra. Metzger para fazer uma coisa, aliás simplicissima, que pode exercer influencia capital sobre os meus interesses... Entretanto ella recusa fazel-

exemplo, quem ao lê-la não sente toda a belleza de um alvorecer e não termina a repetir as suas primeiras palavras: — «Ri-se em festa a manhã?»

Falta-me tempo para analysar o livro do meu amigo Assis e melhor provar a Marcos quanto foi injusto e... — si não temesse offender a sua susceptibilidade diria—erroneo na sua apreciação.

A poesia, meu amigo, como diz um escriptor notavel—*c'est le cri du cœur*, por isso quando analisar um outro livro, ponderê nessa difinição e lembre-se do pensamento de Pascal: — «*Le cœur a de raisons que la raison ne connaît point.*»

Finalizando, peço ao amigo Marcos, e creio que fará gostosamente, acompanhar-me nos justos parabens ao talentoso filho dessa terra.

As *Vespertinas* são uma realidade de pelo que contém e uma grande esperança pelo que promettem.

O amigo Assis Pacheco receba um affectuoso abraço que symbolisa toda a admiração do

EUGENIO FONSECA.

S. Paulo, 18—10—87.

Macroblo

O Sr. Chevreul acaba de saber, com certo sentimento de satisfação, que foi encontrado em Munich um egypcio de 120 annos, gosando de todos as suas faculdades.

Este egypcio assistio á expedição de Bonaparte e á batalha das Pyramides; era fornecedor do pão para os exercitos da republica. Agora, apesar da sua muita idade, vai todas as semanas da sua aldeia a Samalout, fazendo uma marcha de tres horas para visitar Cha-baxá.

Util associação

No principio deste anno, por iniciativa do Dr. Miguel Archanjo de Sant' Anna, creou-se na Barra-Mansa, a Associação Protectora da Infancia Desvalida, com o fim de auxiliar o juiz de orphãos do termo na execução do disposto no liv. 1.º tit. 88 e liv. 4.º tit. 102 das Ordenações.

Sendo difficil ao juiz conhecer todos os meninos pobres, quaes as suas aptidões ou inclinações e dar-lhes tutores, a associação procura remover estas difficuldades por meio dos seus associados que já são muitos.

Além disto a associação presta serviços medicos aos tutelados e da-lhes instrucção primaria, para o que foi creada uma escola nocturna, a expensas da sociedade beneficente *Independencia e Luz*, escola que conta actualmente 114 alumnos, entre adultos e menores.

Tunel

Está aberto, na Côte, o tunel que liga o arrabalde de Laranjeiras ao do Rio Comprido, tendo todos os dias sido extraordinario o numero de visitantes.

Revolução feminina

Narra um jornal austriaco que houve uma greve de mulheres na real fabrica de charutos de Presburgo.

As *grévistas* eram em numero superior a 1.500 e fizeram um *sarrabulho* de levar tudo o diabo.

Fez-se necessaria a intervenção

dos bombeiros, que lhes acalmaram a furia á força de abundantes duchas de agua fria.

Alferes Octavio Fonseca

Apresentou-se á repartição de ajudante general do exercito o alferes alumno Octavio Fonseca, que foi despachado para seguir para esta provincia onde vem servir.

Visita

Recebemos hontem a visita do sr. José Baruel, proprietario de um importante estabelecimento typographico da capital.

Agradecemos a gentileza do estimavel cavalheiro.

Fuga de escravos

Diz a *Provincia de S. Paulo* de hontem:

« Os escravos de Capivary que, passando por Ytú travaram conflicto com a força local mandada em seu encalço, foram alcançados hontem proximo a Santo Amaro pela força de cavallaria que desta capital partiu ante-hontem ao sen encontro.

Houve renhido conflicto, morrendo um soldado e um escravo.

Como as carabinas dos soldados negassem fogo quasi todas, por estarem imprestaveis as munições, fizeram carga de espada; fugiram então os escravos, tomando a direcção de Santos.

Chegando o noticia desse facto á capital, seguiu para Santo Amaro o dr. chefe de policia, acompanhado de um medico e uma força composta de todas as praças de linha disponiveis, sendo a guarda dos edificios publicos feita pela policia.

A's 7 1/2 horas da noite seguiu para S. Bernardo uma força de 70 praças, commandada pelos capitães Canto e Mello de cavallaria, e Eugenio Moura, de infantaria.

O encontro teve lugar em baixo, no supé de um desfiladeiro, sendo os escravos protegidos por um arroio que os separava da cavallaria.

O soldado morto era um a nspeçada; foi o primeiro que tentou transpor o arroio; sendo lançado da sella pelo cavallo, foi morto a foçadas. Era casado e deixa dois filhinhos. Os escravos estão armados de revolvers, espingardas e foices e são dirigidos por dous individuos de cor branca.

Pasta do imperio

Consta que sera nomeado ministro do imperio o dr. Manoel Euphrasio Corrêa, deputado pelo Paraná.

Expediente da presidencia

Entre outros, proferiu a presidencia da provincia o seguinte despacho:

Dr. João Sophia.—Informe a camara municipal de Itú.

Variola na Bahla

«Está alli fazendo cruel faina a variola e a mortalidade vai em crescimento. Na enfermaria militar estavam hontem 40 praças. No Barbalho contam-se 25 doentes da variola indigentes. A mortalidade dos affectados tem regulado quátro pessoas por dia.

Eleição senatorial

Na proxima semana o sr. conselheiro Paulino de Souza apresenta ao eleitorado da provincia

do Rio de Janeiro a lista senatorial composta dos nomes dos srs. Andrade Figueira, Pereira da Silva e Alfredo Chaves.

Para Campinas

Para substituir os dous alferes que vieram de Campinas seguem hoje o tenente Espindada e alferes Souza Pinto.

Instrucção publica

Estão em concurso, pelo praso de trinta dias, 167 cadeiras do sexo masculino e 45 do feminino.

Capitão Antoulo Nardy

Tem experimentado algumas melhoras o sr. capitão Antonio Nardy, cujo estado ante-hontem era melindroso.

O tratamento do enfermo achase entregue aos desvellos de sua familia.

Conselheiro Rodrigo Silva

Consta que brevemente o sr. presidente do conselho apresentará á assignatura de sua alteza a princeza imperial regente a carta imperial que concede ao sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva o titulo de Visconde do Tieté.

Força

Sabe-se que o governo está disposto a prestar á presidencia desta provincia todo o auxilio de que ella precise, além das praças que hontem seguiram pela estrada de ferro Pedro II.

Enferma

Guarda o leito á alguns dias a Exma. Sra. D. Thereza Killiam

Monumento

E' decidida a erecção d'um grandioso monumento commemorativo da independencia argentina.

Principe d. Augusto

Extrahimos da *Gazeta de Campinas*: « No dia 17 do corrente partiu dos Poços de Caldas d. Augusto de Saxe. Na esteção a principessa pessoa arrufou-se toda, porque uns pobres curiosos foram espiar a deidade — cauda do principesco cometa, — chegando então até a atirar-lhes umas indirectas descendo as janellas do waggon em que vinha a princeza.

Nos Poços suas incontinencias foram vistas de todo o mundo e seu procedimento irregular constituiu um menosprezo formal pelas familias e pela sociedade em cujo seio permaneceu. Um principe, mais do que outro qualquer mortal, deve respeito á sociedade, em vista das regalias de que goza por força de seu nascimento.

Ser systematicamente incontinente, atirando um olhar de desprezo pelo povo, que lhe paga a subsistencia, suppondo que a *natureza do sangue* altera o acto praticado, é pura vesania.

O que mais especie causava á gente dos Poços, era o principe ter o apoio de uns commendadores encarregados de vigiar a dama *illustre* e disfarçar as scenas.

O principe passou ante-hontem por esta cidade e com elle seguiu a dama em companhia dos tacs commendadores.

Até para isto está fazendo falta o vôvo d. Pedro. Emfim, elle é principe e...!! »

Congestão cerebral

Hontem pela manhã ao subir da estação onde fora acompanhar um amigo, foi acommettido de uma congestão cerebral o nosso distincto amigo o sr. João Fogaça de Freitas.

Soccorrido a tempo achase felizmente livre de perigo.

Camara Municipal

1.ª sessão ordinaria em 15 de Outubro de 1887

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM
Secretario Quintiliano Garcia

O officio de que acima se faz

menção é do theôr seguinte: Itú 6 de Outubro de 1887.—Illm. Sr, Apresento aqui as contas do mez de Setembro e passo á relatar as occurrencias mais importantes que se deram, durante esse mez, nas obras do abastecimento d'agua d'esta cidade.

Durante a primeira semana d'aquelle mez foram arrebentadas as pedras necessarias para a construcção dos pilares da ponte sobre o rio Tieté, e iniciado o trabalho de execuções necessarias para os mesmos pilares.

Infelizmente as abundantes chuvas de 5 á 18 d'aquelle mez impossibilitaram a conclusam d'esses trabalhos: os marcos dos alcerces ficaram debaixo d'agua assim como as pedras anteriormente preparadas, o que tornou o serviço não só muito penoso como tambem muito mais demorado.

Nos ultimos dias do mez, porém, com a cessação das chuvas baixando o rio sensivelmente pôde-se dar maior impulso ás obras que em meados d'este mez devem ficar concluidas.—A abertura das vallas para o encanamento continuou regularmente apenas interrompida pelas copiosas chuvas.

Esse serviço ficou á um kilometro proximo á quem do rio, tendo-se no entretanto aproveitado muitos dias de tempovariavel para reencher e socar as vallas do encanamento já assentado na margem direita do rio Tieté.—O assentamento dos canos é que não pôde, durante esse mez, ter o adiantamento desejavel, já por causa das chuvas mencionadas, já em consequencia das festas do Salto que arredaram do trabalho por varios dias os principaes operarios d'este serviço.

Por isso foi apenas assentado 314 canos dos quaes 312 de canos rectos de 2.74^m. e uma curva de 1.52^m. de comprimento, e um registro de interrupção.—A extensão total dos canos assentados era á 30 de Setembro 28.120^m.

Durante o mez de Setembro venciam-se duas letras dos srs. Fry, Miers & Comp. de Londres saccados contra mim á favor do English Bank of Rio de Janeiro relativamente aos fornecimentos de materiaes vindos pelos vapôres «Ashbrook» e «Phoenix».

A primeira na importancia ls. 573. 7s. 1 p á 13 de Setembro importou, ao cambio do dia 22 5/8, em rs. 6:082.000. conforme o documento aqui junto n. 170; e a segunda á 30 de Setembro na importancia de ls. 459.15s.11p correspondente á rs. 4:850.600, ao cambio do dia que foi de 22 3/4, conforme o documento n. 171.

Para attender á essas despesas recebi um cheque de v. s. sobre a casa Bancaria da Provincia de São Paulo, em S. Paulo 11 d'aquelle mez na importancia de rs... 6:050\$000, e á 28 do mesmo mez outro cheque sobre a mesma Casa Bancaria na importancia de rs... 440\$000 e por intermedio do sr. Antonio Gomes Carneiro de São Paulo a quantia de rs. 4:030\$000 em dinheiro.

As despesas do mez de Setembro foram as seguintes:—1 Importancia dos materiaes vindo da Inglaterra pelos vapores «Ashbrook» e «Phoenix» docs. ns. 170 e 171 10:932\$600.—2 Fretes pa-

gos pelo sr. procurador da camara, doc. n. 172 18\$790.—3 Folha de pagamento dos operarios, noc. n. 173 2:410\$050.—4 Fordecimento de polvora, doc. n. 174 30\$000.—5 Conta de Zerrener Bulow & Comp. doc. n. 175 704\$000.—6 Conta de Augusto Treichel, doc. n. 176 85\$000.—7 Conta de Jorge Seckler & C. doc. n. 177 6\$500.—8 Conta de Luiz Amirat, doc. n. 178 10\$760.—9 Fretes e carretos, docs. ns. 179, 180, 181 e 182. 369\$380—que perfazem a quantia de rs. . . . 14:567\$080—do qual ja foi paga pelo sr. procurador (1) : 18\$790 (2) por mim (pelos cheques) 10:920\$000—10:938\$790, restando por tanto a pagar a quantia de rs. 3:628\$290—de tres contos seis centos e vinte e oito mil duzentos e noventa reis.

Convem observar-se que a differença que ha entre estas despesas e a quantia por mim mencionada no meu ultimo relatorio provem de haver-me enganado sobre a importancia dos materiaes vindos no vapor «Phoenix» que sendo de ls. 459,155.s foi tomada por mim em quarenta e poucas libras esterlinas.

Drante o corrente mez as despesas não deverão exceder á tres contos de reis.—Deus guarde á v. s. Illm. sr.dr. José Manoel de Aruda Alvim —M. d. presidente da Illma. camara municipal de Itú. A. F. Paula Souza, engenheiro civil.

Nada mais havendo á tratar-se o sr. presidente levantou a sessão mandando lavrar a presente acta que vae ser assignada.

Secção Livre

Breve resposta (*)

O nobre e distincto escriptor, pelo robusto e vigoroso talento que possui, escreveu no *Correio de Ytú* de 16 do corrente, um pequeno aranzel sobre um artigo que sahio na «Secção livre» da *Imprensa Ytuana* de 15 do corrente.

O illustrado escriptor logo que tomou as dores para si, é signal que é um dos verdadeiros fanaticos. . . Diz o sensato cidadão que, seria melhor que o articulista se matriculasse em alguma escola primaria, para melhor poder dirigir-se ao publico em questões que não estão em seu alcance. Agora he devolvo a resposta. Para se discutir com mascarado não precisa-se matricular em escola primaria, é bastante se matricular em escola do fanatismo e da hypocrisia. . . e se o sensato cidadão, quer que eu matricule-me em escola primaria é muito facil, é só S.S. abrir uma e ser o professor della que serei um dos primeiros alumnos porque ahi ficarei illustrado e litterato como S.S. e saiba S.S. que tanto alcance tem o mascarado para escrever qualquer materia em jornal como eu e qualquer outro cidadão; porque o sol quando nasce é para todos. . . Tambem disse o mascarado que cujo nome do articulista é notavel até ahi S.S. debica-se a si mesmo porque eu não tendo altos conhecimentos litterarios como S.S. não fiz de ponto o coitado do Pedro chapa, que talvez nada lhe deva !!!

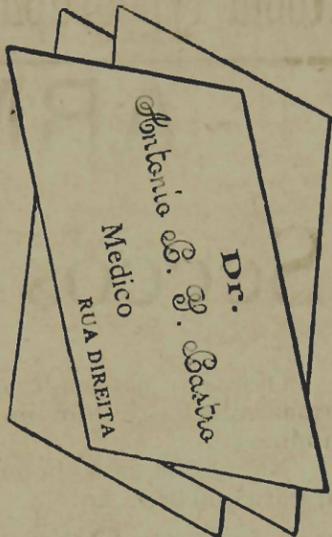
Ora bolas ao mascarado.
Joaquim José de Araújo.

(*) CONFORME O ORIGINAL

A *Emulsão de Scott* restaura a saude aos tísicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda a sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

A *Emulsão* não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

ANNUNCIOS



Companhia Ytuana DIVIDENDOS

De ordem, do sr. presidente da directoria aviso aos srs. accionistas que do dia 19 em deante, das 11 horas da manha ás 2 da tarde se pagarão os dividendos do semestre passado neste escriptorio e no da cidade de Ytú.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 17 de Outubro de 1887.

O secretario da Companhia.
Pedro Aranha.

Relojoeiro

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta Cidade, vem respeitosamente convidar os seus amigos, e fregueses que deixaram relgios para concertar, virem retirar os me mos no praso de 15 dias, e contar desta dacta.

Sebastião Augusto do Amaral

Pedro Lacreia
Mudou a sua loja de
Barbeiro para á mes-
ma rua. casa contigua á ty-
pographia da IMPRENSA.

AO PUBLICO

Declaro ao publico que tendo eu comprado ao meu socio Sebastião C. Nunes Bueno a parte que este tinha na compra que fizemos do negocio de seccos e molhados, louças, e ferragens, do sr. José Vicente Martins, fica o dito socio exonerado de todo qualquer negocio e responsabilidade sobre a dita compra.

Itú, 10 de Outubro de 1887.
Francisco Cioffi.

Flôres

Flôres de côco, de papel, de panno, etc., pyramides de fitas de côco, bouquets, todo e qualquer trabalho neste genero, por preço nimamente modico, em casa de Antonio Bazilio Payaguá, rua direita, 21 (sobradinho amarello.)

Aceitam-se encomendas para fóra. Perfeição no trabalho.

15-7

Aguardente de mel

Achase restabelicida a venda de aguardente de mel nesta cidade. Os freguezes habituados a compral-a já sabem aonde se vende. E' o quanto basta. O seu fabrico é pelo mesmo processo que noutro tempo.

10-9

FUMO BOM

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio pôde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta. . . .

E para prova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto. ler este annuncio, comprar e fumar:

- fumo do Rio das Pedras.
- fumo do Laranjal.
- fumo da Faxina.
- fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arrobast

Um diluvio de fumo!!!

15-9

O Dr. Antonio Lazzarini
MEDICO, CIRURGIÃO E PARTEIRO
reside á Rua do Commercio esquina da travessa do pateo do Carmo, ahi dá consultas e atende aos chamados á qualquer hora do dia ou da noite.

ALFAIATARIA
DE
J. PATRÍCIO FERNANDES
24-Rua de S. Bento-24
S. PAULO
Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.
Boa execução e modicidade nos PREÇOS

O dr. Lopes
de cirurgias
medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e atende com promptidão a clinica da cidade e de fóra a qualquer hora.
AOS POBRES GRATIS
Residencia—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

Catingueiro

Franklin Bazilio, tem sementes de catingueiro de primeira qualidade, para vender ás saccas de tres alqueires a 10\$000.

10-6

1 d. s. 1 d. n.

LOTERIA

DE

PERNAMBUCO

Pede-se ás pessoas que deixaram bilhetes de loteria, depositados no chalet Guarany, afim de serem substituidos por outros bilhetes da mesma loteria, o obsequio de procurarem no mesmo chalet, visto que já chegaram outros bilhetes para a substituição.

No mesmo chalet encontra-se um sortimento completo de bilhetes de outras loterias.

10-7

Ao publico

O abaixo assignado, declara á praça que tendo cedido ao sr. Francisco Cioffi a parte que tinha no negocio comprado de sociedade com aquelle senhor, declara que ficou exonerado de todo e qualquer compromisso com relação ao vale passado ao sr. José Vicente Martin, em data de 26 de Setembro ultimo.

Itú 13 de Outubro de 1887

Sebastião Cerino Nunes Bueno

Notas de consignação
Vendem-se nesta
typographia.

HOTEL DO BRAZ
Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para me servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a maxima coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**
YTU

Industria Nacional
LEGITIMOS PHOSPHOROS
DA
FABRICA DE
Jorge Giesembac & C.
S. PAULO
Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

ARMAZEM
DE
Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como: — Doce, peixe e fructa em conserva; peixe-pois, amarrinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... retiro espiritual...
MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

Cartões de visita
COM PROMPTIDÃO
Nesta typographia

ARMAZEM
DE
Seccos e molhados

O abaixo assignado communi a aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a precos modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de eir, para construção.

Rua de Santa Rita
Samuel Borges

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drojarias.

CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes tanto em precos como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro
BRENHA & CARVALHO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).